

Caracterização da argumentação

Regras do silogismo

"1. O silogismo só deve ter três termos (o maior, o menor e o médio). 2. De duas premissas negativas nada resulta. 3. De duas premissas particulares nada resulta. 4. O termo médio nunca entra na conclusão. 5. O termo médio deve ser pelo menos uma vez total. 6. Nenhum termo pode ser total na conclusão sem ser total nas premissas. 7. De duas premissas afirmativas não se conclui uma negativa. 8. A conclusão segue sempre a premissa mais fraca (se nas premissas uma delas for negativa, a conclusão deve ser negativa; se uma for particular, a conclusão deve ser particular)".

Já a argumentação é um discurso em que encadeamos proposições para chegar a uma conclusão.

Exemplo 1 - O mercúrio não é sólido. (premissa maior) O mercúrio é um metal. (premissa menor). Logo, algum metal não é sólido. (conclusão) Estamos diante de uma argumentação composta por três proposições em que a última, a conclusão, deriva logicamente das duas anteriores, chamadas premissas. Aristóteles denomina silogismo esse tipo de argumentação. No exemplo, há os termos "mercúrio", "metal" e "sólido". Conforme a posição que ocupam na argumentação, os termos podem ser médio, maior e menor: termo médio é aquele que aparece nas premissas e faz a ligação entre os outros dois: "mercúrio" é o termo médio, que liga "metal" e "sólido"; termo maior é o termo predicado da conclusão: "sólido"; termo menor é o termo sujeito da conclusão: "metal". **Exemplo 2** - Todos os cães são mamíferos. Todos os gatos são mamíferos. Logo, todos os gatos são cães. Nesse silogismo as premissas são verdadeiras e a conclusão é falsa; a argumentação é inválida: o termo médio que aparece na primeira e na segunda premissas - é "mamífero" e faz a ligação entre "cão" e "gato". Segundo a regra 5 do silogismo, o termo médio deve ter pelo menos uma vez extensão total, mas nas duas proposições ele é particular, ou seja, "Todos os cães são (alguns dentre os) mamíferos" e "Todos os gatos são (alguns dentre os) mamíferos". **Exemplo 3** - Todos os homens são louros. Pedro é homem. Logo, Pedro é louro. Percebemos que a primeira premissa é falsa e, apressadamente, concluímos que o raciocínio não é válido. Engano: estamos diante de um argumento logicamente válido, isto é, que não fere as regras do silogismo. **Exemplo 4** - Todo inseto é invertebrado. Todo inseto é hexápode (tem seis patas). Logo, todo hexápode é invertebrado. Nesse caso, todas as proposições são verdadeiras. No entanto, a inferência é inválida: os três termos são "inseto", "hexápode" e "invertebrado". O termo menor, "hexápode", tem extensão particular na premissa menor: "Todo inseto é (algum) hexápode", mas na conclusão é tomado em toda extensão (todo hexápode). Portanto, fere a regra 6.